Trilha de Recuperação

I ETAPA LETIVA – 2025

ÁREA DO CONHECIMENTO:	Linguagens e suas Tecnologias
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa
ANO/SÉRIE:	3.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Recuperação** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Leitura, sentido e coerência	**(BNCC – EM13LP01)** Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
	Recursos coesivos A coesão no texto A coesão sequencial A coesão lexical A coesão referencial Pronomes Os pronomes na construção de sentido do texto	**(BNCC – EM13LP02)** Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	**Textos literários e figurativos** Denotação e conotação Figuras de linguagens	**(BNCC – EM13LP06)** Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
	Funções da Linguagem Função referencial Função emotiva ou expressiva Função poética Função conativa ou apelativa Função fática Função metalinguística	**(BNCC – EM13LP01)** Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso, etc.) de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
LEITURA	*Senhora* José de Alencar	**(BNCC – EM13LP01)** Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previs tos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso, etc.) de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

1. APROXIMAÇÃO

▶ **Releia os materiais disponibilizados pelo(a) professor(a). Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e consulte o livro didático.**

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas:

▶ **LEITURA, SENTIDO E COERÊNCIA**

https://www.youtube.com/watch?v=IeFJrPDhSDs

▶ **FATORES DE TEXTUALIDADE**

https://www.youtube.com/watch?v=q1Bsbl3Iy2Y

▶ **O QUE É LÍNGUA?**

https://www.youtube.com/watch?v=phtffsNEXxc

▶ **RECURSOS COESIVOS**

https://www.youtube.com/watch?v=DivdMvdiiEQ

▶ **VARIAÇÕES DE SENTIDO**

https://www.youtube.com/watch?v=YHzy1xB7KpM

3. AMPLIAÇÃO

Assista aos vídeos e responda às questões propostas.

▶ ***SENHORA*** **(**José de Alencar) | ITA | Tatiana Feltrin
https://www.youtube.com/watch?v=x4qbR_GX4ww

▶ ***SENHORA*****/ANÁLISE LITERÁRIA**
https://brasilescola.uol.com.br/videos/senhora-analise-literaria.htm

01. Aurélia, protagonista do romance *Senhora*, é um dos mais bem delineados perfis de mulheres empreendidos pelo romancista José de Alencar. **JUSTIFIQUE** as atitudes contraditórias dessa personagem.

02. **INTERPRETE** o título da obra *Senhora*, considerando o perfil altivo da protagonista da obra.

03. Com relação à conduta da personagem Fernando, do romance *Senhora*, pode-se afirmar que ela sofre drásticas modificações no decorrer da obra. Redija um parágrafo, **EXPLICITANDO** os principais acontecimentos responsáveis por tal modificação.

4. ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS

As **Atividades de Recuperação** que serão avaliadas pelo(a) professor(a) estão organizadas conforme seguem:

COLÉGIO Santa Maria Minas

UNIDADE: _____

DATA: / / 2025

I ETAPA – ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 3.ª SÉRIE/EM

ALUNO(A):	**N.º:**	**TURMA:**
PROFESSOR(A):		

Leia a introdução e o desenvolvimento desta redação nota 1000 no Enem, da candidata Carina Moura, 18 anos, para responder às questões **01** e **02**.

Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje, nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais povos tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e poesias do movimento romântico. A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil.

Nesse sentido, é inegável que o escasso interesse político em assegurar o respeito à cultura e ao modo de vida das populações tradicionais frustra a valorização desses indivíduos. **Isso** acontece, **porque**, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de "Colonialismo Insidioso", isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação, **que** se disfarça em meio a avanços sociais, **mas** mantém a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar as mais diversas invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que comprova uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo.

Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/enem. Acesso em: 8 mar. 2025. (Fragmento).

01. A coerência está ligada tanto à adequação do texto à situação sociocomunicativa em que é utilizado quanto à capacidade ou à predisposição do leitor para entender-lhe o sentido. No primeiro parágrafo, Carina Moura cita os escritores da primeira fase do Romantismo. **EXPLIQUE** a função da referência a esse movimento artístico-literário, tendo em vista a intencionalidade do texto e o contexto sociocomunicativo.

02. a) A autora, com a finalidade de construir um texto coeso e sem repetições, utiliza a expressão "comunidades tradicionais" no final do primeiro parágrafo. **COMPROVE** o emprego desse mecanismo de coesão lexical que estabelece uma continuidade semântica no texto pela relação de sinonímia.

b) A coesão é um dos fatores de textualidade que, aliada à coerência, contribui para a produção de sentido de uma mensagem. **EXPLIQUE** de que maneira os elementos destacados constituem mecanismos de coesão no texto de Carina Moura.

03. Leia esta tira.

BECK, Alexandre. Disponível em: https://tirasarmandinho.tumblr.com/tirinhas. Acesso em: 10 março 2024.

Os pronomes compõem uma das classes de palavras mais importantes do idioma, pois sua função é essencial para a construção da coerência textual.

EXPLIQUE de que maneira os elementos coesivos ”dele”, “minha” e “ela”, presentes na tirinha, ajudam a construir a coerência textual.

As atividades **04** a **06** referem-se à obra *Senhora*, de José de Alencar.

04. Leia este fragmento do romance *Senhora,* de José de Alencar.

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade. Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia.

ALENCAR, José de. **Senhora**.São Paulo:Melhoramentos, p. 4. (Fragmento).
Disponível em: https://www.arvore.com.br. Acesso em: 18 mar. 2025.

Observe o emprego de recursos da linguagem subjetiva ou conotativa, como o uso da metáfora e comparação. **EXPLIQUE** de que modo o emprego dessas figuras de linguagem contribui para a construção da personagem Aurélia. **APRESENTE**, também, a natureza antagônica do comportamento da heroína, considerando o desenvolvimento da narrativa.

05. **EXPLIQUE** a crítica subjacente à escolha dos títulos das partes da obra *Senhora*: "O preço", "A quitação", "A posse", "O resgate". Considere o desenvolvimento da temática apontada pelos títulos, ao longo do enredo de José de Alencar.

06. Considere este trecho abaixo, transcrito da obra *Senhora*, de José de Alencar.

> Um observador reconheceria nesse disparate a prova material de completa **divergência entre a vida exterior e a vida doméstica** da pessoa que ocupava esta parte da casa.
>
> Se o edifício e os móveis estacionários e de uso particular denotavam escassez de meios, senão extrema pobreza, a roupa e objetos de representação anunciavam um trato de sociedade, como só tinham cavalheiros dos mais ricos e francos da corte.
>
> ALENCAR, José de. **Senhora**. São Paulo: Melhoramentos, p. 4. (Fragmento).
> Disponível em: https://www.arvore.com.br. Acesso em: 18 mar. 2025.

A partir do trecho e dos seus conhecimentos sobre a obra, **EXPLIQUE** no que consiste a "divergência entre a vida exterior e a vida doméstica" do personagem Seixas, a qual o trecho faz referência.

07. **(BSE 2024)**

> Texto é uma unidade linguística de sentidos que resulta da interação entre quem o produz e o leitor/ouvinte. Embora seja composto de palavras, frases, períodos, ou mesmo unidades maiores, o texto não se define pela soma de suas partes. O que faz uma produção escrita ou oral ser considerada um texto é a possibilidade de se estabelecer uma coerência global a partir de um conjunto de pistas apresentadas. As pistas podem ser linguísticas – os recursos coesivos, construções sintáticas, vocabulário, etc. – ou podem ser inferidas da situação de produção desse texto – propósitos comunicativos, interlocutores, gênero discursivo, esfera social de circulação, suporte, etc.
>
> Para compreender um texto, ou seja, para reconstruir o seu sentido global, é necessário que o leitor/ouvinte procure pistas – explícitas e implícitas – para ajudá-lo a reconstruir os sentidos que ele supõe terem sido os pretendidos por quem o produziu.
>
> MENDANÇA, M. TEXTO. Disponível em:www.ceale.ufmg.br. Acesso em: 13 março 2024. (Fragmento).

Segundo a autora, para ser definida como "texto", uma estrutura linguística depende da

A) combinação de recursos a partir do equilíbrio de elementos sintáticos e léxicos.
B) construção de sentidos a partir de um conjunto de dicas apresentadas pelo autor.
C) composição de uma unidade verbal a partir de diferentes tipos de elaboração frasal.
D) sobreposição de parágrafos a partir do desenvolvimento de uma temática crescente.
E) modificação de significados atribuídos pelo autor a partir de pistas explícitas e implícitas.

08. **(BSE 2024)**

COSTA, J. Disponível em: https://redeglobo.glob.com . Acesso em: 4 fev. 2024.

A imagem é um cartaz sobre elementos da cultura indígena presentes no cotidiano brasileiro. Considerando esse contexto, a sentença presente demonstra uma opinião de que o

A) crescimento do país possibilitou a compreensão da história dos primeiros habitantes.
B) colonizador transformou os objetos artesanais em produtos para retorno financeiro.
C) desenvolvimento nacional incorporou aspectos culturais dos povos originários.
D) povo brasileiro precisa da produção indígena para garantir a sua subsistência.
E) linguajar indígena está presente nas construções culturais da sociedade.

09. **(ENEM 2024)**

Sempre passo nervoso quando leio minha crônica neste jornal e percebo que escapuliu a palavra "coisa" em alguma frase. Acontece que "coisa" está entre as coisas mais deliciosas do mundo.

O primeiro banho da minha filha foi embalado pela minha voz dizendo, ao fundo, "cuidado, ela ainda é uma coisinha tão pequena". "Viu só que amor? Nunca vi coisa assim". O amor que não dá conta de explicação é "a coisa" em seu esplendor e excelência. "Alguma coisa acontece no meu coração" é a frase mais bonita que alguém já disse sobre São Paulo. E quando Caetano, citado aqui pela terceira vez pra defender a dimensão poética da coisa, diz "coisa linda", nós sabemos que nenhuma palavra definiria de forma mais profunda e literária o quão bela e amada uma coisa pode ser.

"Coisar" é verbo de quem está com pressa ou tem lapsos de memória. É pra quando "mexe qualquer coisa dentro doida". E que coisa magnífica poder se expressar tal qual Caetano Veloso. Agora chega, porque "esse papo já tá qualquer coisa" e eu já tô "pra lá de Marrakech".

TATI BERNARDI. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 3 jan. 2024 (adaptado).

O recurso utilizado na progressão textual para garantir a unidade temática dessa crônica é a

A) intertextualidade, marcada pela citação de versos de letras de canções.
B) metalinguagem, marcada pela referência à escrita de crônicas pela autora.
C) reiteração, marcada pela repetição de uma determinada palavra e de seus cognatos.
D) conexão, marcada pela presença dos conectores lógicos "quando" e "porque" entre orações.
E) pronominalização, marcada pela retomada de "minha filha" e "um namorado ruim" pelos pronomes "ela" e "lo".

10. **(BSE 2024)**

o dia, se tenho tempo suficiente
pra arrumar toda a bagunça
do quarto – e do peito.
a verdade é que nunca tenho.

PIRES, I. todas as coisas que eu te escreveria se pudesse. Disponível em:
Acesso em: 31 ago. 2022.

A poeticidade dos versos de Igor Pires revela-se por meio da função

A) fática, com destaque ao suporte.
B) poética, com destaque à mensagem.
C) emotiva, com destaque ao remetente.
D) conativa, com destaque ao destinatário.
E) metalinguística, com destaque ao código.